

O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA SOBRE O CONFEA E SUA IMPORTÂNCIA

LEONÁRIO GONDIM AZEVEDO^{1*}, FRANCISCO ADALBERTO PESSOA DE CARVALHO SEGUNDO²

¹Estudante de Engenharia de Produção, UNP, Mossoró-RN. Fone: (84) 96979254, gondimfor@hotmail.com

²Professor Engenharia Civil, UNP, Mossoró-RN. Fone (84) 81163480, Adalberto.pessoa@unp.br

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia - CONTECC' 2015
15 a 18 de setembro de 2015 – Fortaleza-CE, Brasil

RESUMO: O CONFEA (Conselho Federal de Engenharia e Agronomia) é a instância máxima à qual o profissional de Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e Técnicos, podem recorrer no que diz respeito à regulamentação do exercício profissional. De grande importância para toda a sociedade, o CONFEA atua na verificação, fiscalização e aperfeiçoamento das profissões reguladas pelo mesmo, primando pelo desenvolvimento sustentável e defesa da cidadania. Diante da importância que existe do Conselho que regula às profissões, foi realizada uma pesquisa com estudantes de Engenharia de 3 Universidades – Universidade Potiguar (UNP), UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido) e UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), a pesquisa teve como objetivo saber se os estudantes conheciam o CONFEA ou o SISTEMA CONFEA/CREA, quando conheciam, qual a forma que a informação chegou até eles, se acreditavam que o CONFEA era importante e de quem é a responsabilidade de informar os estudantes sobre o órgão que os fiscalizarão após a conclusão do curso. Dos estudantes pesquisados 80% são dos cursos de Engenharia de Produção e Civil. Os resultados mostram que 42% dos entrevistados não possuem conhecimento algum sobre o Conselho. Do total de alunos entrevistados 83% acreditam que é papel das IES e do CONFEA levar as informá-los sobre a existência do Conselho.

PALAVRAS-CHAVE: Confea, profissional, conselho.

KNOWLEDGE OF ENGINEERING STUDENTS ABOUT CONFEA AND ITS IMPORTANCE

ABSTRACT: The CONFEA (Federal Council of Engineering and Agronomy) and a maximum structural Instance What the Professional Engineering, Agronomy, Geology, Geography, Meteorology and Technical MAY resort no What Is about the Professional Practice Regulation. Of great importance for the whole society, the CONFEA operates in check, Monitoring and Improvement of regulated professions hair SAME excelling hair Sustainable Development and Defense of Citizenship. Before the importance What there do que regulates how Professions Council, was held A research with engineering students from three universities - Potiguar University (UNP), UFERSA (Federal Rural University of the Semi-Arid) and UNILAB (University of International Integration of African Lusophone -Brasileira) a research aimed to find out if students knew the OS CONFEA OR CONFEA / CREA System, when known, qua a way que information one has come even eels, they are believed que the CONFEA was important and Who's Responsible inform students of the que OS Organ supervise After one CONCLUSION Course. Students of respondents 80% of São Engineering Production and Civil courses. The results show que 42% of respondents have no knowledge About the Council. Students of all respondents 83% believe What is the role of IES and make CONFEA Take as inform them about the existence of the Council.

KEYWORDS: Confea, professional, advice.

INTRODUÇÃO

Atualmente o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia é regido pela Lei 5.194 de 1966. Representa, além de engenheiros e agrônomos, profissionais geógrafos, geólogos, meteorologistas, tecnólogos dessas modalidades, técnicos industriais e agrícolas e suas especializações.

O Sistema Confea/Crea e Mútua, é formado por um grande conjunto de organizações autônomas e interdependentes, com objetivos próprios, que juntas têm a finalidade de promover melhorias na qualidade de vida e no bem estar social, além de gerar riquezas para o país, através de seus profissionais.

O Sistema Confea/Crea possui em seus cadastros cerca de 1 milhão de profissionais (CONFEA, 2014), estes estão inseridos em um mercado de trabalho cada vez mais disputado, onde cada vez mais se exige do profissional especializações técnicas e conhecimentos de nova tecnologias, esses profissionais respondem por quase 70% do PIB Brasileiro. No que se refere a regulamentação do exercício profissional, o Conselho Federal é a instância máxima à qual o profissional pode recorrer.

O não conhecimento por parte de alguns profissionais e por grande parte dos estudantes pode vir a refletir em grandes perdas para a categoria. Tendo em vista que o Conselho é formado por profissionais da área, logo, quanto mais engajamento e conhecimento sendo trocado, mais vantagens e direitos serão conquistados. Esse não conhecimento pode ocasionar em desvalorização da categoria, perda de cargos que somente aquele profissional poderia estar ocupando, divergência de atividades, assim refletindo em uma má prestação de serviço para toda a sociedade.

O trabalho tem como objetivo conhecer o grau de conhecimento dos estudantes de Engenharia acerca do Sistema CONFEA/Crea, órgão responsável pela fiscalização e regulamentação de suas futuras profissões.

MATERIAIS E MÉTODOS

Sua missão é atuar eficiente e eficazmente como a instância superior da verificação, da fiscalização e do aperfeiçoamento do exercício e das atividades profissionais de engenheiros, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, técnicos e tecnólogos, sempre orientado para a defesa da cidadania e a promoção do desenvolvimento sustentável. (CONFEA, 2014)

Tendo em vista o bem estar humano, “o Confea zela pelos interesses sociais e humanos de toda a sociedade, sempre com respeito ao cidadão e cuidado com o meio ambiente. O Conselho Federal tem, ainda, como valores a integridade, a ética, a excelência e a transparência.” (CONFEA, 2014)

O presente trabalho é formado por uma revisão bibliográfica da RESOLUÇÃO Nº 1.015, DE 30 DE JUNHO DE 2006, onde o “CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA* E AGRONOMIA – Confea, no uso das atribuições que lhe confere a alínea “f” do art. 27 da Lei nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966”, aprovou o Regimento do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – Confea e por uma pesquisa realizada através do Google Formulário com estudantes de Engenharia de três Universidades. No total foram consultados 60 estudantes, de 5 cursos diferentes, entre o primeiro e décimo período, a pesquisa foi introduzida nas Universidades através de alguns diretores desses cursos e por estudantes que contribuíram com a divulgação da pesquisa, esses cursos são os mais representativos na região pesquisada. Aos estudantes foram realizados os seguintes questionamentos – 1) Qual sua área da Engenharia? 2) Qual semestre está cursando atualmente? 3) Conhece o Sistema Confea/Crea? 4) Se sim, como conheceu? 5) Acredita ser importante o estudante conhecer as leis e órgãos que fiscalizam e regem sua profissão? 6) De quem você acredita que seja a responsabilidade de levar as informações sobre a profissão? A pesquisa teve como objetivo consultar e saber como está o conhecimento dos estudantes acerca do sistema e do Conselho que os fiscalizarão futuramente, tendo em vista que toda a regulamentação, normas, procedimentos e fiscalização dos profissionais Engenheiros se dá através do órgão estudado.

A sociedade reconhece valores no sistema Confea/Crea que, às vezes, não são reconhecidos pelos próprios profissionais. É essa sociedade, excluída do acesso aos nossos conhecimentos que são fundamentais para a dignidade de suas vidas, que clama ajuda e nos cobra uma atuação em que seja ela a beneficiária dos relevantes serviços que prestamos à nação. A afirmação da autonomia e da gestão efetiva dos

Conselhos em prol da sociedade é o caminho para a transformação que aqui podemos iniciar. Decidido assim, a história nos inscreverá como profissionais que devolveram, como bem-estar para a sociedade, o privilégio de seus conhecimentos acadêmicos e científicos. Bem estar que começa pela defesa das autarquias, que representam a ruptura com antigas concepções que centralizavam as ações no âmbito do Estado. Manter o sistema Confea/Crea como está ou fortalecê-lo como instrumento de interesses profissionais é recuar. Transformar o sistema Confea/Crea para adequá-lo aos interesses da sociedade brasileira em desenvolvimento é avançar. (LOURENÇO, 2010)

Obs*: Com a criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), por meio da lei 12.378/2010, os profissionais de Arquitetura e Urbanismo parra a ser abrangidos por este conselho. O CAU começou a funcionar, a partir de 19/12/2011, com o fim do seu primeiro processo eleitoral.

RESULTADOS E DICUSSÃO

O papel desenvolvido pelo Confea é de suma importância para o desenvolvimento do país, sua população e as profissões que fazem parte do Conselho. Em 2013, através da RESOLUÇÃO Nº 1048/2013, o Conselho consolida as áreas de atuação dos profissionais de ensino superior abrangidos pelo Sistema Confea/Crea e Mútua.

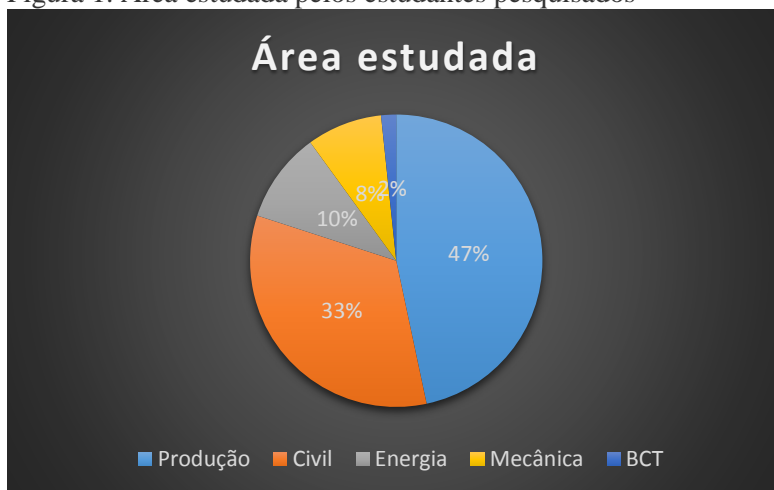
Esse normativo consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema Confea/Crea e Mútua. (Tadeu, 2013)

Diante da importância que se sabe acerca do Confea, buscou-se saber até onde ia o grau de conhecimento dos estudantes pesquisados acerca do Conselho e alguns outros dados que serão apresentados.

Primeiramente buscou-se saber qual o curso atual dos estudantes, os valores obtidos são apresentados na figura 1.

Existe uma discussão entre os estudantes de Engenharia de Produção, acerca da profissão comparada a outras áreas pesquisadas, pelo fato do não reconhecimento da atuação do Engenheiro de Produção, tanto na sociedade civil, quanto nas empresas e outros profissionais, até mesmo engenheiros. Por isso o foco voltou-se um pouco mais para essa área. Dentro disso, outro dado relevante é que 46% desses estudantes de Eng. de Produção, não conhecem o Sistema CONFEA/Crea, assim, pode-se concluir que há uma ligação entre a não representatividade, já que quase metade dos estudantes não conhecem o órgão e regulamentos da profissão, com o não reconhecimento da profissão por outras pessoas e empresas.

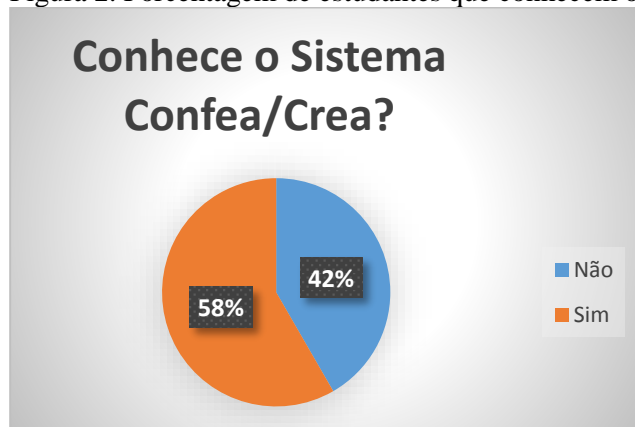
Figura 1. Área estudada pelos estudantes pesquisados



Fonte: Autor

Na figura 2 apresenta-se a porcentagem dos estudantes que conhecem ou não o Sistema. Verifica-se que apenas 58% dos estudantes conhecem o sistema, enquanto 42% dos estudantes nunca ouviram falar e não possuem nenhuma informação acerca do sistema que farão parte futuramente como profissionais.

Figura 2. Porcentagem de estudantes que conhecem o sistema Confea/Crea



Fonte: Autor

Dos estudantes consultados, 10 eram estudantes do primeiro semestre; 1 – segundo semestre; 6 – terceiro semestre; 5 – quarto semestre; 5 – quinto semestre; 6 – sexto semestre; 17 – sétimo semestre; 4 – oitavo semestre; 3 – nono semestre e 3 cursavam o último período do curso.

Quando foram questionados de qual forma conheceram o sistema as respostas foram: 8 através de seus cursos técnicos, no qual são habilitados; 6 através da internet, por conta própria; 6 obtiveram informações acerca da Instituição de ensino; 3 através de amigos filiados; 3 através de seus professores; 1 já é filiado antes de terminar o curso; 1 através de seu estágio; 1 através da empresa que atua e outros 6 não revelaram de qual forma conheceram o Conselho.

Quando questionados se era de importância que os estudantes tivessem conhecimento acerca do sistema todos responderam de forma positiva, acreditando na importância de se conhecer o sistema, a forma como atua e a contribuição para a sociedade e suas futuras áreas de atuação.

Por fim, a pesquisa buscou saber de quem os estudantes acreditam ser a responsabilidade de inseri-los desde cedo no Conselho, obteve-se: 4 – acreditam ser de responsabilidade do próprio estudante buscar essas informações; 2 – acreditam que deveria ser papel do Governo; 42 – acreditam que a Instituição de ensino é quem deveria manter e inserir os estudantes informados sobre o Conselho; 8 – acreditam que o Conselho é quem devia buscar forma de engajamento dos estudantes; 4 – que todos os envolvidos é que deviam articular meios para inserção dos estudantes.

CONCLUSÃO

Diante dos estudos realizados, conclui-se que, o papel que o Confea exerce para toda a classe dos profissionais é de suma importância, logo, esse resultado é transferido para toda a sociedade, seja como forma de segurança ou exercendo funções para seu desenvolvimento. No entanto, percebe-se que o Sistema mantém certa distância dos estudantes, cabe as duas partes estreitar os laços, assim como as IES's entrarem no processo de levar as informações e conseguirem juntas, formas de engajamento dos estudantes em suas ações, refletindo na implantação de melhorias em suas determinadas profissões.

BIBLIOGRAFIA

CONFED. Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. 2014. Disponível em <http://www.confed.org.br>. Acesso em: 15 de maio de 2015.

Lourenço, H. N. G. Texto relativo à obra de Edison Macedo, Manual do Profissional: introdução à teoria e prática do exercício das profissões do Sistema Confea/ CREA. DF: UNB. 8f.

